



Conselho
Municipal
de Saúde



ATA DA DUCENTÉSIMA TRIGÉSIMA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 25.11.2013

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e treze, às dezoito horas e quarenta minutos, no auditório da AMUNESC, Rua Max Colin, 1843, América, realizou-se a ducentésima trigésima quarta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1- EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Aprovação das atas das assembleias dos dias 15.07.2013 e 30.09.2013 – 5'; **1.3** Comunicados e Informes da Secretaria-executiva – 15'. **2- ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação das ações do Movimento Popular em Saúde de Santa Catarina (MOPS/SC) – Coordenador Osni Leopoldo Batista – 15'; **2.2** Apresentação do PET-Saúde Rede Cegonha na UBSF Jardim Paraíso V – Denise Vizzotto – 15'; **2.3** Apresentação referente a atual situação dos Laboratórios de Análises Clínicas – Paulo Gimenes – 30'; **2.4** Apresentação e aprovação de pareceres das comissões permanentes do Conselho Municipal de Saúde – relatores – 35'. A conselheira Cleia solicitou informações sobre o PMAQ, tendo em vista a aplicação dos recursos, a situação do programa e qual o direcionamento que a SMS está dando ao programa. O conselheiro Valmor sugeriu que fosse oficiado o gabinete do secretário de saúde para prestar estes esclarecimentos, sendo um dos assuntos da pauta na próxima assembleia. Com isso a conselheira sentiu-se contemplada e dando sequência na assembleia em caráter de votação **pela maioria dos conselheiros presentes foi aprovado a pauta do dia e as atas**. Foi dada a palavra à conselheira Marineusa que fez a leitura dos: **3- INFORMES GERAIS: 1-** Comunicado do Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, informando que o SERVIÇO DE OUVIDORIA DA SAÚDE, a partir de **20.11.2013**, passou a integrar a SECOM - Secretaria de Comunicação de Joinville. O acesso à ouvidoria passa a ser realizado através do número de telefone **156** e pela internet no endereço eletrônico: **ouvidoria.joinville.sc.gov.br**; **2-** A Secretaria-executiva informa que no período de **2 a 6 de fevereiro de 2014**, acontecerá em Brasília, a **II Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa no SUS**, as inscrições poderão ser realizadas até o dia **27.11.2013**, no site da SGE/MS (Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde); **3-** Informamos que o Conselho Local de Saúde – Espinheiros Vila Paranaense, através do ofício nº 09/13 manifestou interesse em compor o Conselho Municipal de Saúde, sendo concedida vaga na condição de suplente do Conselho Local de Saúde – Parque Joinville; **4-** Correspondência eletrônica do Presidente do Conselho Local de Saúde – Estevão de Matos, Sr. Renan Correa Leandro, informando que o referido conselho foi desativado por não haver número suficiente de inscritos para a eleição do próximo mandato(2014-2015); **5-** O Conselho Municipal de Entorpecentes (COMEN) **convida** a todos para participar nos dias **28 e 29 de novembro**, no Plenário da Câmara de Vereadores de Joinville, a partir das 18 horas, do **4º Seminário de Prevenção e Qualidade de Vida - Fatores de Risco e Proteção: Novas formas de pensar e enfrentar o problema**. As inscrições serão realizadas na data e local do evento; **6-** Registramos e informamos o nome dos conselheiros que se prontificaram a representar o Conselho Municipal de Saúde nos seguintes espaços: **a)** Conselho Gestor da Maternidade Darcy Vargas: **Cleia Aparecida Clemente Giosole** – segmento usuário; **b)** Conselho Administrativo do Hospital Municipal São José: **Eliezer Alves da Costa** – segmento usuário; e **c)** Comissão de Acompanhamento do Convênio firmado entre Secretaria Municipal de Saúde e Instituição Bethesda – Hospital e Maternidade: **Marli Fleith Sacavem** – segmento usuário; **Aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**; **7-** Ofício do Hospital e Maternidade Dona Helena, recebido em 25.11.2013, solicitando a indicação de um membro deste Conselho para compor o Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. **4- ENCAMINHAMENTOS: 1-** Ofício nº 964/2013-HMSJ (Hospital Municipal São José), recebido em 12.11.2013, encaminhando o fechamento contábil de outubro 2013- sugestão- **CAI**; **2-** Memorando Interno nº 072/2013 – da Secretaria Municipal de Saúde, recebido em 14.11.2013, encaminhando o fechamento contábil de outubro 2013 - sugestão- **CAI**; **3-** Memorando Interno nº 1166/2013 – da Secretaria Municipal de Saúde, recebido em 22.11.2013, encaminhando para apreciação do Conselho justificativa para abertura de processo licitatório de consultas e exames, com complementação de tabela SUS, custeado com recursos próprios do Município, para procedimentos de NEUROLOGIA, COLOPROCTOLOGIA, ULTRASSONOGRAFIA, ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁXICO E



55 BIÓPSIA DE PRÓSTATA- sugestão – **CAI. Os encaminhamentos foram aprovados pela maioria dos conselheiros presentes.** O conselheiro Valmor solicitou voluntários para representar o conselho no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Dona Helena. Se prontificaram em representar as conselheiras: Cleia Aparecida Clemente Giosole e Cássia Gorett de Oliveira Nunes, titular e suplente respectivamente. **Aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Na sequência foi convidado o conselheiro Osni para apresentar o item **2.1** da ordem do dia, apresentação do MOPS, conforme **Anexo I** desta ata. Não houve manifestações. Seguindo a ordem, foi passado ao item **2.2** da pauta, convidando a Sra. Denise que apresentou conforme **Anexo II** desta ata. Houve manifestações dos conselheiros Eliezer, Sérgio e do professor Luciano da Univille. O conselheiro Eliezer questionou se esta pesquisa seria feita somente no Jardim Paraíso. A Sra Denise destacou que a pesquisa pertence a rede cegonha e teve abrangência de seis unidades de saúde. Pontuou que a outra rede, a que atende a atenção básica, em cada ano é aprovado em edital e feito em outros locais. O conselheiro Sérgio demonstrou preocupação com a estimativa de no ano de 2035 a população de Joinville ser de mais de um milhão de habitantes, e teme a mobilidade nos bairros como o paraíso, que cresce a cada dia e que a gestão cada vez mais encontra dificuldade em atender. A Sra. Denise pontuou que a gestão tem conhecimentos destes dados, que existe sim a busca de um planejamento adequado, entende que a universidade crescerá junto com a comunidade e deixou claro que existe um olhar nesta direção. O professor Luciano da Univille complementou dizendo que a questão assistencial é muito importante. Pontuou que o programa existe devido ao SUS prerrogar como devem ser formados os profissionais de saúde. O Conselho Municipal de Saúde contribue de forma que questione o seu entendimento de como os profissionais devem trabalhar ou atuar no sistema único de saúde. Finalizando colocou que para o programa dar certo esta definição não deve ficar somente a cargo dos profissionais e sim do SUS e do controle social também. A professora Helena pediu a palavra e apontou a necessidade do conselho ceder espaço a cada assembleia para a prestação de contas do programa, e a Sra Denise salientou da necessidade de mostrar a realidade da saúde aos alunos. O presidente da mesa, conselheiro Valmor agradeceu a todos, salientou a importância do programa, pontuou que o entendimento do conselho quanto aos profissionais da saúde é que sejam profissionais servidores do sistema e passou ao item **2.3** da pauta, passando a palavra ao Sr Paulo Gimenes que fez a apresentação conforme o **Anexo III** desta ata. Houve manifestações dos conselheiros Eliezer, Cleia, Joacir (CLS Bakitas), Mario e Sr. Omar. O conselheiro Eliezer pontuou que não houve demora para a retribuição do conselho. A conselheira Cleia pede uma reflexão de todos, comentou que nas conferências nacionais de saúde há comentários sobre a tabela SUS, porém criar uma tabela municipal tem que haver um respaldo legal, e questionou onde estava o empresariado, que comanda a ACIJ, na hora de fazer uma mobilização pela saúde juntamente com os políticos que ajudam a eleger. O Sr Paulo ponderou que quando a ACIJ é solicitada se compromete com o assunto para qual é chamada. O conselheiro Joacir questionou como fiscalizar a produção dos exames laboratoriais. O Sr. Paulo pontuou que toda a informação de produção é passada a secretaria de saúde, que lança as guias no SISREG, para regulamentar todo o processo, e que todas as guias são fiscalizadas. O conselheiro Mario cumprimentou a todos e pontuou que grandes pretensões que se tinha era contar com o saúde +10, o que faria com que a tabela SUS desse uma alavancada, porém não há grandes vislumbrações a esperar. Pontuou que o fortalecimento deste projeto, alavancaria muito o investimento em saúde SUS em nosso município. O Sr. Omar parabeniza o Sr. Paulo, agradece a oportunidade e reitera a necessidade do apoio deste conselho. Deixou claro que no Hospital Regional já se trabalha com preço diferenciado. O Sr. Paulo mencionou que dos 16 laboratórios do município, restam somente 11 porque 5 já fecharam. A conselheira Marineusa pontuou que a situação dos laboratórios está muito difícil, e reitera a posição do SINDLAB em pedir apoio ao conselho. O conselheiro Valmor pontuou que o valor realmente é baixo, porém estranhou o fato do reajuste da tabela com o hospital não ter passado pelo pleno do conselho. Foi orientado que partiu do Estado essa decisão. Propôs então que o assunto seja direcionado a CAI, para que seja analisado, verificando dentro da legalidade o que pode ser feito. A conselheira Cleia sugeriu também a formação de uma Comissão, devido a base usuária ser sabedora dos acontecimentos, e para junto com a presidência do Conselho Nacional de Saúde, através das várias reivindicações nas conferências nacionais de saúde em relação com a tabela, fosse mobilizada uma audiência com o senhor Ministro da Saúde, Antônio Padilha, para

discutir e tratar de um reajuste na tabela SUS, a qual foi unificada e hoje tem a sigla de SIGTAP(Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS) em substituição as antigas SIASUS e SIHSUS. Sugerido votação ficou aprovado **pela maioria dos**
110 **conselheiros presentes que o assunto fosse encaminhado a CAI.** O presidente da mesa se solidarizou com o assunto e pontuou que o que tiver dentro da lei será analisado e depois apresentado ao pleno do conselho, para ser discutido. Passou-se então ao item 2.4 da pauta, convidando a conselheira Cássia a apresentar os relatórios da CAE(comissão de assuntos externos) como a seguir: “**Conselho Municipal de Saúde – Comissão de Assuntos Externos. Relatório de**
115 **visita. Objetivo:** observar o atendimento ao Idoso; **Data:** 03/10/2013; **Local:** Ambulatório de Oncologia do Hospital Municipal São José; **Origem:** reclamação de um usuário via ouvidoria do Ministério da Saúde; **Identificado:** -Recepção com duas atendentes; -Espaço amplo, higienizado e ventilado; -Atendimento por senhas; -Recepcionista chama com voz baixa; -Não tem cadeira na frente da mesa de atendimento; -Dois banheiros; -Funcionários sem identificação; -Bebedouro.
120 **Conclusão/Sugestão:** O serviço de recepção é feito com atenção, a funcionária olha nos olhos, sorri, mas faz uso de voz baixa quando chama a senha, alguns usuários não ouvem e os acompanhantes devem ficar atentos para não perder a vez. Na mesa de atendimento, não tem cadeira para o usuário, que na maioria das vezes está debilitado, fazendo uso de bengalas ou muletas. Alguns servidores que desenvolvem suas atividades dentro do ambulatório e por alguma
125 razão estiveram na recepção, estavam sem identificação. Em conversa com alguns pacientes e acompanhantes, não houve reclamações, inclusive comentaram que após as sessões de quimioterapia é servido um lanche. Registramos o comentário da recepcionista com uma paciente “..... as vezes o médico (não deu o nome) não segue a ordem da chegada.” “..... há cerca de mil prontuários novos por ano.” **Data:** 17/10/2013; **Local:** Unidade de Internação de Oncologia do Hospital Municipal São Jose - Unidade com 10 quartos, 25 leitos – no dia havia 22 pacientes.
130 **Identificado:** Unidade com sua capacidade de lotação completa, inclusive pacientes da Clínica Medica e Clínica Cirúrgica utilizando leitos; Fisioterapeuta trabalhando com paciente no leito; Banheiros sem janelas; Utensílios oxidados; Boa higienização nos quartos e corredores; Identificação na porta dos leitos com restrição; Chefia da unidade conhece e identifica a patologia de todos; Quartos com aparelhos de ar-condicionado; Visita medica com residência; Transporte de paciente para realização de exames, sendo orientado sobre as ações e cuidado do técnico em
135 ministrar medicação para dor; Quartos sem armários; Cadeira para acompanhante não oferece conforto; Paredes com pinturas novas; Acesso por uma escada de madeira e/ou elevador com disponibilidade para transportar macas ou cama; Quartos com janelas de duas folhas, abertas; Corredor sem ventilação; Posto de enfermagem pequeno, com identificação; Posto de medicação com janela; Servidores sem identificação; Profissional de apoio sem identificação.
140 **Conclusão/Sugestão:** Na recepção de visitas do HMSJ fomos barrados e somente com autorização da direção e na presença do Assessor de Comunicação entramos, Guilherme nos acompanhou até a Ala de Internação Oncológica. Localizou a chefe da unidade e ambos nos acompanharam em todos os passos. Visitamos todos os quartos, somente dois, com aviso na porta de Cuidados Especiais e utilização de mascaras, não entramos. Conversamos com 20 pacientes, alguns acompanhantes, pacientes da região, uns de alta e outros realizando a internação no momento. Mesmo diante dos relatos serem todos positivos, não havendo queixa da equipe de enfermagem, médicos ou profissionais de apoio, mesmo não havendo queixas da situação estrutural em que a unidade se
145 encontra os banheiros alguns sem barra de segurança, outros sem higienização, observamos a necessidade de melhorias e uma manutenção, principalmente nos banheiros. A comissão pretende realizar nova visita ao departamento de quimioterapia e radioterapia, portanto sugerimos o envio de um ofício à direção do Hospital, informando o papel do conselho e solicitando apoio nas ações das comissões. Quanto a denúncia recebida pelo disque 100 não foi identificado qualquer indício que confirme o relato do denunciante.” Houve manifestações dos conselheiros Valmor, Lourenço, Maurício, Cléia e do Sr. Alexandre (HMSJ). O conselheiro Valmor apontou que os membros deste conselho tem livre acesso a qualquer órgão ou entidade pública, devido ao conselho ser um órgão fiscalizador, basta mostrar a identificação de conselheiro municipal de saúde. O conselheiro Lourenço parabenizou o trabalho da equipe da CAE. O conselheiro Maurício colocou que o
150 atendimento é muito bom, e que as deficiências são as limitações físicas. A conselheira Cleia
155
160

160 também parabenizou a CAE, e citou a importância das visitas. O Sr Alexandre (HMSJ) registrou que
o hospital estará sempre aberto para o conselho. O relatório foi **aprovado pela maioria dos**
conselheiros presentes. A conselheira Cássia pontuou o bom atendimento prestado por todas as
165 entidades que a comissão visitou, porém destacou que a presença de chefia ou coordenação inibe a
palavra dos demais servidores. O conselheiro Sérgio em tom de desabafo frisou que denúncia só se
faz com imagem e som, do contrário não se caracteriza para alguns. Apresentou o segundo relatório
da CAE como segue: **“Conselho Municipal de Saúde – Comissão de Assuntos Externos.**
Relatório de visita. Data: 12, 13 e 23 de setembro de 2013. **Local:** Ghanenzinho Laboratório
170 Clínico Infantil: Rua Blumenau, 527; Ghanen Matriz: Rua Max Colin, 813 - esquina com Rua
Blumenau; Ghanen Posto de Coleta Vila Nova: Rua XV de Novembro, 6735 – Vila Nova; Clínica São
Marcos: Rua Abdon Batista, 56 – Centro; Laboratório Werner – Rua Ten. Paulo Lopes, 200 – Iririú;
Laboratório KN - Rua Blumenau, 334 – América. **Assunto:** Demora no agendamento dos exames;
Não cumprimento do horário agendado; Atendimento diferenciado aos usuários do SUS. **Origem:**
175 Conselho Local Vila Nova e Ouvidoria da Saúde. **Descrição:** 1- Ghanenzinho Laboratório Clínico
Infantil: Rua Blumenau, 527. Bom atendimento, espaço físico, mobília e utensílios direcionada a
clientela, local limpo, cada serviço em espaço físico próprio, funcionários devidamente uniformizados
e identificados. Clientela satisfeita, sem queixas. Todos os entrevistados têm convênio empresarial.
Identificado apenas um extintor de incêndio atrás de um móvel. 2- Ghanen Matriz: Rua Max Colin,
180 813 (esquina com Rua Blumenau). Bom atendimento, espaço físico que atende a demanda,
agilidade no cadastro quanto para coleta, ambiente limpo, funcionários uniformizados e identificados.
Clientela sem queixas, alguns possuem convênio empresarial outros realizam todos os
procedimentos particular e, usuários SUS. 3- Ghanen Posto de Coleta Vila Nova: Rua XV de
Novembro, 6735 – Vila Nova. Espaço físico pequeno, cadeiras desconfortáveis, uma recepcionista e
185 uma técnica de enfermagem para coleta de material, atendimento sem qualificação. Atendimento
somente meio período, funcionárias uniformizadas e identificadas. Todos os atendimentos, neste dia,
eram de usuários SUS, algumas queixas quanto à demora em agendar exames, demora na coleta,
retorno com médico, encaminhamento com especialista. Relatos que a UBS Vila Nova Rural não tem
telefone, fato este que dificulta contato com usuários, principalmente quando existe a necessidade
de comunicar a falta do profissional médico. 4- Clínica São Marcos: Rua Abdon Batista, 56 – Centro.
190 Recepção sem qualificação, espaço físico não comporta a demanda, cadeiras confortáveis,
equipamento de senha desligado, sendo chamado verbal, funcionárias uniformizadas, porém sem
identificação. Atende pacientes de Joinville e região, vários convênios empresariais, SUS e outros.
Não há relatos de diferenciação no atendimento. 5- Laboratório Werner – Rua Ten. Paulo Lopes, 200
– Iririú. Espaço físico adequado para a demanda, limpo, cadeiras confortáveis, bom atendimento,
195 sistema de senha, funcionárias uniformizadas. Espaço físico com TV e biblioteca. Usuário relatou ser
bem atendida, mas queixou-se da demora no encaminhamento. O laboratório tem atendimento em
horário integral durante a semana e sábado até as 12 horas. Atende semanalmente 22 pacientes
SUS e aos sábados 10 pacientes. 6- Laboratório KN - Rua Blumenau, 334 – América. O laboratório
200 atende uma média de 60 pacientes/dia. No mural há uma informação sobre o cumprimento do
horário, caso o paciente não esteja no horário agendado, ele será atendido no final. Horário de
atendimento de segunda a sexta-feira, das 06h30 as 18h30. Ambiente não oferece qualidade,
espaço pequeno para a demanda, algumas cadeiras amontoadas, muito barulho do trânsito local.
Atendimento por ordem de chegada. Senhor “A” funcionário do laboratório, comentou que está com
205 acúmulo de atendimentos e, segundo ele, devido ao encaminhamento dos usuários dos outros
laboratórios. Comenta ainda que está com muitas requisições para receber, queixou-se do SISREG.
Análise geral dos laboratórios Ghanen e Clínica São Marcos: Verificamos que não há distinção no
atendimento aos usuários SUS, todos os presentes, convênio empresarial, particular ou SUS, fazem
uso do mesmo espaço físico. Os profissionais da recepção tem o mesmo procedimento para
210 atendimento, assim como os técnicos na coleta de material. Segundo relato dos usuários, a queixa
não é de atendimento diferenciado e sim na demora do agendamento para procedimentos cirúrgicos
ou encaminhamento para consulta com especialistas. Alguns entrevistados sugerem ações para
melhorias nas Unidades Básicas de Saúde e Laboratório de Análises Clínicas, justificando a demora
no agendamento do exame e o não cumprimento da agenda. Conforme verificado, segue sugestão
da comunidade para análise do conselho. Alteração no horário de atendimento do Laboratório

215 *Ghanen Vila Nova; Instalação de novos laboratórios no bairro; Aumento no quadro de pessoal do*
Laboratório Ghanen; Implantação de um posto de coleta na UBS Vila Nova; Linha telefônica na UBS
Vila Nova Rural. Foram entrevistadas 22 pessoas, sendo 06 convênio empresarial e 16 SUS, destes
03 são de outra cidade. Diante do que foi possível verificar, observa-se a falta de investimento no
espaço físico, na oferta de entretenimento na sala de espera, itens de segurança, na capacitação
dos funcionários e principalmente no atendimento humanizado. Importante lembrar que o KN é um
laboratório de apoio, situação esta que está bem clara no contrato de prestação de serviços.
220 *Segundo a servidora Edna, do setor de regulação da Secretaria Municipal de Saúde, a paralisação*
dos serviços públicos durante 12 dias no mês de maio contribuiu para o aumento da demanda,
aliado ao aumento de 10% do corpo clínico. Foi relatado por profissionais da saúde que o aumento
da solicitação de exames por paciente vem agravando a demora no agendamento e segundo
informações dos técnicos dos laboratórios, 70% dos exames tem resultado dentro dos padrões.
225 **Sugestões:** 1- Postos de coletas nas UBS; 2- Análise da metodologia utilizada pelo departamento de
regulação, com o objetivo de agilizar os encaminhamentos; 3- Informatizar as unidades de saúde; 4-
Instituir o Prontuário Eletrônico nos serviços, com o objetivo de unificar as informações nos três
níveis de atendimento; 5- Capacitação da equipe administrativa das UBS, com o objetivo de
conhecer a estrutura da saúde, passando as informações corretas ao usuário; 6- Campanha
230 *publicitária – Bata na Porta Certa - com o objetivo de conscientizar o usuário na redução do*
atendimento nos vários serviços; 7- Fixar cartaz com informação da ouvidoria 156 nas unidades de
saúde; 8- Solicitar a SECOM/Ouidoria, o envio mensal da relação das
queixas/denúncias/elogios/sugestões relacionados à saúde para acompanhamento do conselho.”
235 Houve manifestações do Sr. Paulo e dos conselheiros Antônio e Lourenço. O Sr Paulo sugeriu uma
ampliação da cota dos exames para os laboratórios que realizam exames pelo SUS, encurtando a
demora no agendamento/resultados destes exames. O conselheiro Antônio comentou que utilizou a
rede para realizar um exame de raio-x e contrapôs o relatório da comissão expondo que há
diferenciação no atendimento sim, pois um lado da rua atende SUS e do outro lado é particular. O
conselheiro Lourenço confirmou o relato do conselheiro Antônio, citando que realizou exames num
240 laboratório que fica na esquina das ruas Max Colin com Blumenau, e pontuou que há discriminação,
pois no andar de cima é SUS e no térreo são os particulares. O conselheiro Valmor sugeriu que
fossem registradas as duas queixas no relatório. O Sr. Paulo pontuou que o sistema de regulação
SISREG disponibiliza somente 10 usuários por dia. A conselheira Cássia pontuou que na visita não
foi percebido discriminação, e quanto a demora entre o horário marcado e a realização do exame,
245 não houve nenhuma queixa. Colocado em votação a inclusão da sugestão do Sr. Paulo para ser
encaminhado ao gestor, **houve aprovação da maioria dos conselheiros presentes, com 3 votos**
contra. A conselheira Cleia esclareceu que seu **voto contra** se deu pelo motivo de não concordar
com a inclusão da sugestão do Sr. Paulo, tendo em vista que esse assunto era pertinente a CAI e
não a CAE. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville,
250 conselheiro Valmor João Machado, deu por encerrada a ducentésima trigésima quarta Assembleia
Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e quarenta e nove minutos, da qual
eu, Luciano Teixeira Raymundo, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram
presentes os(as) conselheiros(as): **Vanessa Bandeira Fiorentin, Jean Rodrigues da Silva, Lis**
Elena Wesphal, Mário José Bruckheimer, Paulo Eduardo Cicogna, Douglas Alves Claudio,
255 **Giscard Siervo Conte, Rosinete Medeiros, Heloísa Walter de Oliveira, Aline Teixeira Macedo,**
Getúlio Augusto César Moroso Rodrigues, Adrian Maurício Stockler Schner, Marineusa
Gimenes, Paulo Cesar Gimenes, Maria Leonora Rossi, Marilda Moraes da Costa, Paulo Luiz
Viteritte, Osni Leopoldo Batista, Elza Olegini Bonassa, Adilson José Alves, Sergio Sant'anna,
Cleia Aparecida Clemente Giosole, Maurício Cezar Pereira, Terezinha de Jesus dos Passos,
260 **Valmor João Machado, Julio Manoel Maria, Lourenço Foss Joenk, Zenir V. Werlich, Marcilio da**
Silveira, Gelindo Fuchter, Eliezer Alves da Costa, Tônio Tromm, Luiz Manoel Ferreira
Vasconcelos, Alaíde Correia André, Cássia Gorett de Oliveira Nunes, Arlindo Pedro Lessenko,
Pedro Celestino da Silva Jr., Antonio Carlos Debortoli, Osmar Lopes, vinte e nove alunos do
265 **curso de Farmácia da UNIVILLE, quatro representantes de Conselhos Locais de Saúde,**
representante da 23ª Gerencia Regional de Saúde, representante do HMSJ e representantes da
Secretaria Municipal de Saúde.